

Realidade Virtual (VR): novas possibilidades para o mercado segurador - e os desafios para o futuro



Embora apresente desafios, a Realidade Virtual (VR) oferece oportunidades únicas para o mercado segurador inovar e atender às novas demandas. Produtos adaptados à VR podem promover segurança e proteger investimentos digitais, consolidando o papel das seguradoras na era da transformação digital

- A Realidade Virtual (VR) está revolucionando a forma como interagimos com o mundo, oferecendo experiências imersivas em áreas como entretenimento, educação e negócios
- Conheça abaixo mais sobre o conceito de VR, suas aplicações crescentes e os desafios que ela apresenta, especialmente no setor de seguros

O que é Realidade Virtual (VR)?

A Realidade Virtual é uma tecnologia que recria ambientes tridimensionais, permitindo aos usuários interagir com um mundo digital por meio de dispositivos como óculos de VR, fones de ouvido e controladores. Esses ambientes podem simular o mundo real ou criar cenários fictícios.

Imersão completa:

Combinando estímulos sensoriais, como visão e audição, a VR oferece uma experiência realista e envolvente, permitindo que os usuários explorem o mundo virtual como se fosse físico.

Diversidade de aplicações da Realidade Virtual

A VR está transformando setores como:

- **Treinamento profissional e simulações:** indústrias e empresas utilizam VR para preparar funcionários em ambientes seguros
- **Educação interativa:** experiências imersivas que tornam o aprendizado mais dinâmico e eficaz
- **Turismo virtual:** visitas a destinos turísticos sem sair de casa, ou como uma prévia de viagens
- **Saúde e bem-estar:** tratamentos terapêuticos inovadores, como reabilitação física e alívio de dores crônicas

Realidade Virtual: desafios para o mercado de seguros

A adoção da Realidade Virtual também traz novos desafios para o setor segurador. Confira as principais questões:

- Novos riscos cibernéticos

. Dispositivos de VR são alvos potenciais para ataques cibernéticos, expondo usuários ao roubo de dados ou manipulação de cenários virtuais. É essencial criar apólices específicas para proteger a segurança digital

- Segurança física durante o uso

. Acidentes como quedas ou colisões são comuns devido à imersão no ambiente virtual. O mercado de seguros precisa considerar coberturas para riscos físicos associados ao uso da VR

- Valoração de ativos virtuais

. Itens digitais adquiridos em ambientes virtuais, como propriedades ou itens de jogos, representam um desafio para seguradoras ao determinar seu valor em apólices

- Responsabilidade em interações virtuais

. Ambientes compartilhados de VR geram questões sobre responsabilidades em caso de danos ou comportamentos inadequados. Novos modelos de seguros precisam abordar essas situações

- Regulamentação e padrões

. Acompanhamento de normas e padrões é essencial para oferecer produtos de seguros alinhados às necessidades da realidade virtual e da transformação digital

Na Colômbia, federação de seguradoras destaca crescimento do mercado, mas alerta sobre vácuo de proteção

- A Federação de Seguradoras da Colômbia (Fasecolda) apresentou resultados promissores para o setor segurador no terceiro trimestre de 2024, mas destacou a necessidade de ampliar a penetração dos seguros no país
- Gustavo Morales, presidente da entidade, afirmou que, embora o mercado tenha registrado um crescimento significativo, a taxa de penetração de 3,2% do PIB ainda está distante dos 9,3% observados em países da OCDE, indicando uma lacuna de proteção

Seguros na Colômbia: resultados financeiros relevantes

O setor segurador colombiano arrecadou US\$ 40,1 bilhões em prêmios no terceiro trimestre de 2024, um aumento nominal de 10,2% em relação ao mesmo período de 2023. Em termos reais, o crescimento foi de 4,1%, considerando os impactos da inflação. Durante o período, foram pagos US\$ 18,4 bilhões em indenizações, oferecendo suporte financeiro a famílias e empresas em situações adversas.

Para Morales, o seguro é uma solução essencial para mitigar os danos causados por imprevistos, especialmente em um contexto econômico desafiador. “O seguro se converte na melhor ferramenta para reduzir os danos causados por infortúnios e eventos inesperados”, afirmou

Ramos de maior crescimento de seguros na Colômbia

A Fasecolda destacou os segmentos que impulsionaram o mercado no ano, comparando com 2023:

- **Saúde:** crescimento de 23%
- **Soat (Seguro Obrigatório de Acidentes de Trânsito):** aumento de 20%
- **Incêndio e Terremoto:** crescimento de 11%
- **Vida Individual:** alta de 9%

No entanto, Morales apontou a necessidade de ampliar a proteção em ramos como **Auto, Prédios e Residencial**, para reduzir a lacuna de seguro e garantir maior abrangência no acesso à proteção.

Desafios e oportunidades do setor segurador na Colômbia

O mercado segurador colombiano enfrenta desafios relacionados à baixa penetração de seguros e à necessidade de conscientizar a população sobre os benefícios da proteção securitária. Para Morales, alcançar índices de penetração semelhantes aos de países desenvolvidos requer esforços conjuntos entre seguradoras, governo e sociedade.

Além disso, o ambiente econômico complexo, marcado pela inflação, reforça a relevância dos seguros como ferramenta para mitigar riscos e proteger a estabilidade financeira de famílias e empresas.

Com um desempenho sólido e perspectivas de crescimento contínuo, a Fasecolda busca avançar na redução da lacuna de proteção e fortalecer o papel do setor segurador na Colômbia como um motor de resiliência econômica e social.

Fonte: CNseg, em 25.11.2024